

**CENTRO DE CULTURA CIATDAL**
Companhia de Teatro e Dança Arte Livre

Relatório anual do programa de formação, inclusão e valorização da dança

Ano-base: 2025**1. APRESENTAÇÃO**

O Programa de Formação, Inclusão e Valorização da Dança integra as ações permanentes da CIATDAL – Companhia de Teatro e Dança Arte Livre voltadas à formação artística, inclusão social, valorização da dança e criação de oportunidades de participação cultural para crianças, adolescentes e jovens.

Em 2025, as ações do programa foram desenvolvidas por meio de oficinas, aulas regulares, processos de formação, apresentações artísticas, workshops, atividades de integração e acompanhamento social e educacional, articulando a prática da dança com dimensões como autoestima, convivência, disciplina, identidade, pertencimento e protagonismo juvenil.

Entre as principais ações desenvolvidas no período esteve o Projeto Dança e Inclusão Social, realizado em parceria com a Fundação Cargill – Programa Juntos pela Comunidade, durante seis meses, com capacidade de atendimento de até 40 adolescentes e jovens de 13 a 18 anos, prioritariamente oriundos de bairros periféricos.

O programa também esteve relacionado à circulação e formação promovidas pela CIATDAL no campo da dança, incluindo o Festival Intermunicipal Porto Dança e atividades formativas como workshops de dança de rua e jazz funk. O relatório geral de atividades registra, por exemplo, o Porto Dança com público estimado de 1.000 pessoas e workshops realizados na sede da CIATDAL nos dias 26 e 27 de abril.

Dessa forma, o programa articula duas dimensões complementares: a formação continuada de participantes e a valorização da dança como linguagem artística, cultural e instrumento de inclusão social.

2. OBJETIVOS**Objetivo geral**

Promover a formação artística por meio da dança, ampliando o acesso de crianças, adolescentes e jovens às práticas culturais e contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social, educacional e cultural dos participantes.

Objetivos específicos

- Oferecer atividades gratuitas de formação em dança;
- Ampliar o acesso de jovens de diferentes territórios às práticas culturais;
- Desenvolver consciência corporal, ritmo, expressão e presença cênica;



- Fortalecer autoestima, pertencimento e protagonismo juvenil;
- Criar oportunidades de apresentação e circulação artística;
- Aproximar cultura, educação, família e comunidade;
- Valorizar a dança como instrumento de inclusão e cidadania;
- Fortalecer a formação de público e a participação cultural.

Esses objetivos estão diretamente relacionados aos objetivos registrados no Projeto Dança e Inclusão Social, que incluem a formação artística, fortalecimento dos vínculos familiares e escolares, valorização da identidade e autoestima e estímulo ao protagonismo juvenil.

3. ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

As ações do programa foram desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa, combinando prática artística, acompanhamento, diálogo e participação comunitária.

No Projeto Dança e Inclusão Social, essa metodologia envolveu aulas práticas, rodas de conversa, acompanhamento escolar e familiar, visitas domiciliares e escolares, atividades culturais complementares e monitoramento por meio de listas de frequência, avaliações e relatórios.

Principais estratégias

Estratégia	Finalidade
Aulas de dança	Formação técnica e artística
Alongamento e consciência corporal	Preparação física e prevenção de lesões
Exercícios de ritmo e coordenação	Desenvolvimento motor e musical
Expressão corporal	Criatividade e comunicação
Postura e presença cênica	Desenvolvimento para apresentações
Rodas de conversa	Escuta, diálogo e convivência
Apresentações	Protagonismo e experiência artística
Workshops	Ampliação do repertório técnico
Acompanhamento familiar/escolar	Permanência e inclusão
Atividades culturais	Ampliação de repertório e formação

A metodologia demonstra que o programa não compreende a dança apenas como treinamento técnico. A prática artística é utilizada como espaço de formação, convivência e desenvolvimento integral.

4. MOBILIZAÇÃO E ACESSO

Uma das primeiras etapas do programa foi a mobilização dos participantes.

No Projeto Dança e Inclusão Social, foram realizadas inscrições presenciais na sede da CIATDAL, divulgação pelas redes sociais e visitas a escolas e bairros. Foram visitadas 5 escolas de ensino fundamental, 1 escola de ensino médio e 2 bairros.



Mobilização realizada

Local/estratégia	Quantidade
Escolas de Ensino Fundamental	5
Escola de Ensino Médio	1
Bairros visitados	2
Redes sociais	Divulgação contínua

As instituições visitadas foram UI. Centro Educacional, UI. Francisco Pereira Primo, Escola Militar 02 de Julho, UI Marcolina Magalhães, UI Arthur Milhomem e C.E. Fortunato Moreira Neto, além dos bairros Alto Bonito e Vila Expansão.

Essa estratégia possibilitou que a divulgação chegasse diretamente aos territórios e instituições frequentados pelo público-alvo, fortalecendo a relação entre escola, comunidade e espaço cultural.

5. DADOS DE PARTICIPAÇÃO

Os registros do Projeto Dança e Inclusão Social apontam 42 inscrições, sendo 33 provenientes de escolas de ensino fundamental, 3 de escola de ensino médio, 2 dos bairros visitados e 2 pelas redes sociais. Após as desistências iniciais, foram atendidos 40 jovens ao longo da execução.

Origem das inscrições

Origem	Inscrições	Percentual
Escolas de Ensino Fundamental	33	78,6%
Escola de Ensino Médio	3	7,1%
Bairros	2	4,8%
Redes sociais	2	4,8%
Total	40	95,3%

6. FORMAÇÃO ARTÍSTICA

As aulas foram estruturadas para desenvolver aspectos técnicos, corporais, expressivos e relacionais.

Entre os conteúdos trabalhados estiveram:

- consciência corporal e percepção do corpo no espaço;
- alongamento corporal e vocal;
- coordenação motora;
- ritmo e memória corporal;
- expressão corporal;
- interpretação musical;



- postura e presença cênica;
- socialização e trabalho coletivo;
- respeito às diferenças;
- autoestima e sentimento de pertencimento;
- rodas de conversa e escuta ativa.

Indicadores da formação

Indicador	Resultado
Aulas realizadas	77
Jovens atendidos ao longo do projeto	40
Participantes ativos ao final	30
Turmas organizadas	2
Média mensal de participantes ativos	17 a 40
Apresentações artísticas	6

O volume de 77 aulas realizadas demonstra a continuidade do processo formativo, permitindo que a dança fosse trabalhada como uma experiência regular e não apenas como atividade pontual.

7. DANÇA, INCLUSÃO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Um dos diferenciais do programa foi a compreensão da formação artística como processo que envolve também as condições sociais e educacionais dos participantes.

Foram realizadas 31 visitas familiares e escolares, além de rodas de conversa com famílias e outras atividades de acompanhamento.

As visitas buscaram fortalecer a relação entre projeto, família e escola, possibilitando acompanhamento mais próximo da realidade dos jovens e contribuindo para sua permanência nas atividades.

O acompanhamento escolar foi realizado por meio da comparação das notas do primeiro ao último bimestre e do diálogo com as famílias. Os registros apontam melhora no rendimento escolar de diversos participantes, maior compromisso com os estudos, evolução na disciplina e relatos positivos das famílias em relação ao comportamento e à autoestima.

8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das aulas regulares, o programa proporcionou experiências culturais e formativas complementares.

Atividade	Quantidade
Visitas familiares e escolares	31
Oficina Beleza Afro	1
Oficina de Narrativas Autobiográficas	1
Visita ao cinema	1
Momento de lazer e integração no shopping	1



Rodas de conversa com famílias

Contínuas

A Oficina Beleza Afro contribuiu para trabalhar identidade, autoestima e valorização da cultura negra. A Oficina de Narrativas Autobiográficas, conduzida pela Profa. Dra. Herli Carvalho de Sousa, estimulou os participantes a refletirem sobre suas histórias, identidades e experiências. A visita ao cinema ampliou o repertório cultural e proporcionou contato com outra linguagem artística.

Essas ações ampliaram a concepção de formação do programa, conectando a dança a outras dimensões culturais e educativas.

9. CIRCULAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA DANÇA

A apresentação pública constitui uma etapa importante do processo formativo, pois permite que os participantes experimentem o palco, compartilhem sua produção e desenvolvam confiança, responsabilidade e pertencimento.

Projeto Dança e Inclusão Social registrou 6 apresentações artísticas durante sua execução, incluindo a participação no Festival Intermunicipal Porto Dança, em 25 de abril de 2025.

No âmbito mais amplo da CIATDAL, o Relatório de Apresentações Artístico-Culturais registra 34 apresentações em 2025, sendo 7 vinculadas ao eixo Dança e Inclusão Social, além de outras ações de dança, teatro, cultura urbana e cultura popular.

Para este relatório, os números foram mantidos separados: 6 apresentações correspondem ao relatório específico do projeto, enquanto o relatório geral de apresentações registra 7 ações vinculadas ao eixo. Essa diferença deve ser conferida nos documentos originais antes de utilizar o número como indicador consolidado do programa.

Também foram realizadas atividades formativas externas, como o Workshop de Dança de Rua com Samuel D’Cristo, com 20 participantes, e o Workshop de Jazz Funk com Nelson Neto, com 18 participantes.

10. CUIDADO, PERMANÊNCIA E ESTRUTURA

A permanência dos participantes foi apoiada por condições materiais e de acolhimento.

Durante o projeto foram servidos 1.775 lanches, distribuídas 35 camisetas aos alunos e 5 à equipe, totalizando 40 camisetas confeccionadas.

O lanche teve também uma dimensão de convivência, pois era oferecido como momento de acolhimento e socialização, especialmente para participantes que chegavam diretamente da escola ou de outras atividades.

Indicadores de apoio

Indicador	Quantidade
-----------	------------



Lanches servidos	1.775
Camisetas para alunos	35
Camisetas para equipe	5
Camisetas confeccionadas	40

11. INVESTIMENTO

O Projeto Dança e Inclusão Social contou com investimento total de **R\$ 30.000,00**, executado durante seis meses. Os recursos foram destinados à equipe responsável pelas atividades, alimentação, camisetas e materiais pedagógicos.

Síntese financeira

Destinação	Valor
Lanches	R\$ 15.300,00
Professor de dança	R\$ 5.100,00
Monitora	R\$ 4.200,00
Assistência/logística	R\$ 2.200,00
Apoio/logística	R\$ 1.100,00
Material pedagógico	R\$ 500,00
Camisetas	R\$ 1.600,00
Total	R\$ 30.000,00

Os dados financeiros demonstram que os recursos foram direcionados às condições necessárias para a realização das atividades e à permanência dos participantes.

12. RESULTADOS E INDICADORES CONSOLIDADOS

A execução de 2025 pode ser sintetizada pelos seguintes indicadores:

Indicador	Resultado
Jovens atendidos	40
Participantes ativos ao final	30
Aulas realizadas	77
Apresentações artísticas no projeto	6
Visitas familiares/escolares	31
Lanches servidos	1.775
Camisetas confeccionadas	40
Atividades complementares	5 tipos
Investimento	R\$ 30.000,00
Período de execução	6 meses

Esses números demonstram que a atuação do programa ultrapassou a realização de aulas de dança, envolvendo formação artística, acompanhamento social, participação familiar, experiências culturais e circulação artística.



13. DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Entre os principais desafios identificados esteve a falta de transporte, apontada como principal motivo das desistências ao longo do projeto. O relatório registra 10 desistências durante a execução.

Outro desafio foi a limitação do espaço físico, que levou à divisão dos participantes em duas turmas.

Esses dados apontam para duas necessidades importantes para a continuidade do programa: fortalecimento das condições de acesso e permanência dos participantes e ampliação da infraestrutura disponível para as atividades de dança.

Como perspectivas, a CIATDAL poderá ampliar a oferta de formação, fortalecer a circulação dos grupos, estabelecer novas parcerias e ampliar a integração entre dança, educação, inclusão social e outras linguagens artísticas.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, o Programa de Formação, Inclusão e Valorização da Dança fortaleceu a atuação da CIATDAL na utilização da dança como instrumento de formação artística, convivência, inclusão e participação cultural.

A experiência do Projeto Dança e Inclusão Social demonstra que a formação em dança pode produzir efeitos que ultrapassam o desenvolvimento técnico. Ao combinar 77 aulas, 31 visitas familiares e escolares, apresentações artísticas, atividades culturais complementares e acompanhamento educacional, o projeto criou um percurso formativo que articulou arte, educação, família e comunidade.

Ao mesmo tempo, a participação em apresentações e workshops ampliou as oportunidades de contato dos jovens com diferentes experiências da dança e contribuiu para a valorização da produção artística local.

Dessa forma, o programa reafirma a dança como linguagem artística, instrumento educativo e espaço de inclusão, contribuindo para que crianças, adolescentes e jovens tenham acesso a experiências culturais, desenvolvam suas potencialidades e ocupem espaços de participação e expressão.

Porto Franco, 27 de dezembro de 2025

ANEXOS**BLOCO 1: ENSAIOS**



BLOCO 2: APRESENTAÇÕES



**BLOCO 3: LANCHES**